



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 123



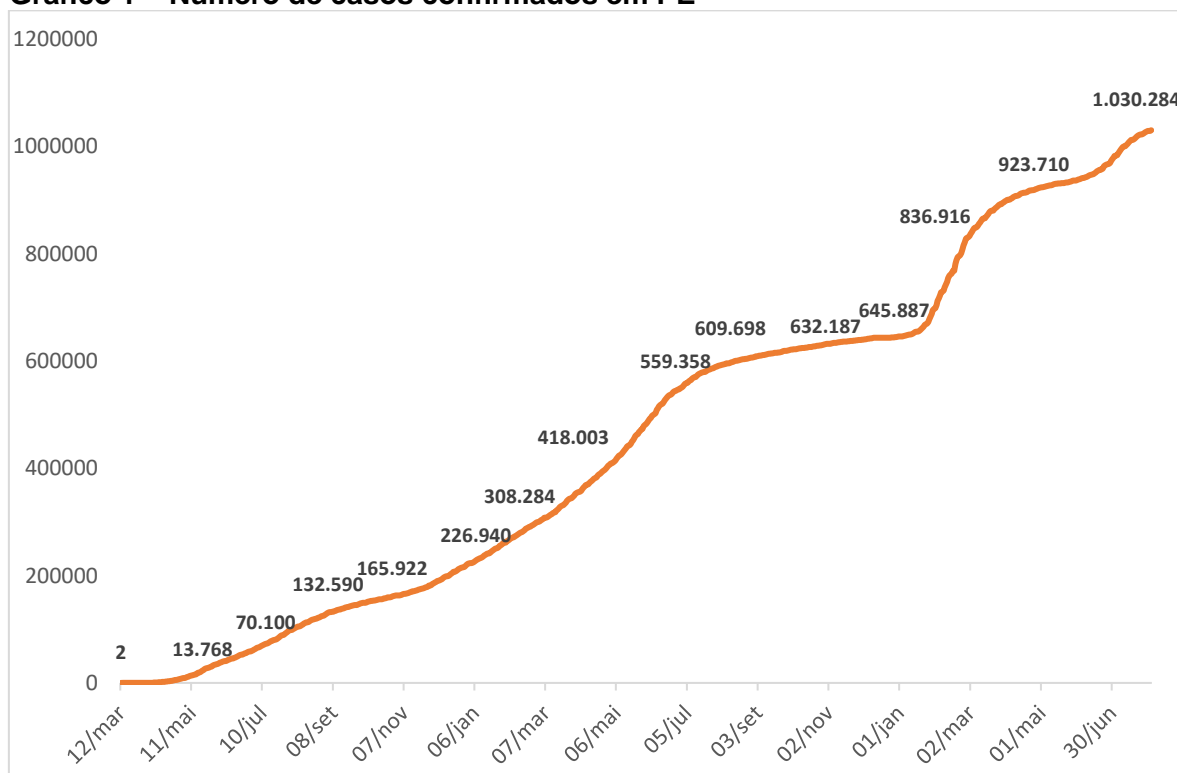
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 02/08/2022, apresentava 33.890.428 casos confirmados e 679.010 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 02/08/2022 (874º dia após o registro inicial), apresentava 1.030.284 casos confirmados e 22.053 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

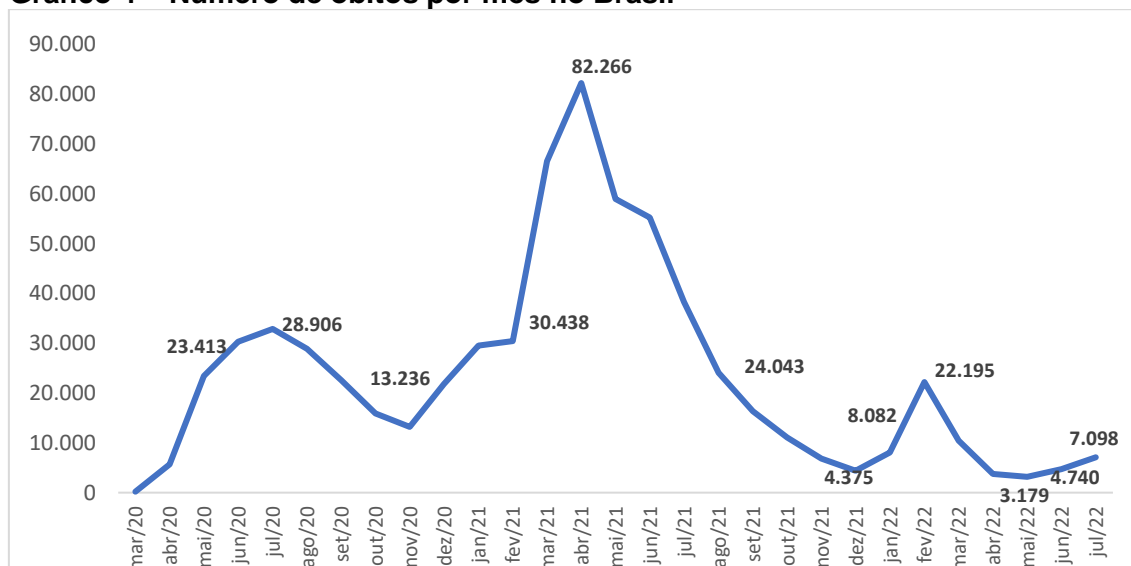
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de julho/22 manteve a tendência de crescimento no número de casos confirmados no Brasil. Nesse mês, houve um aumento de 9,3% nos registros em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

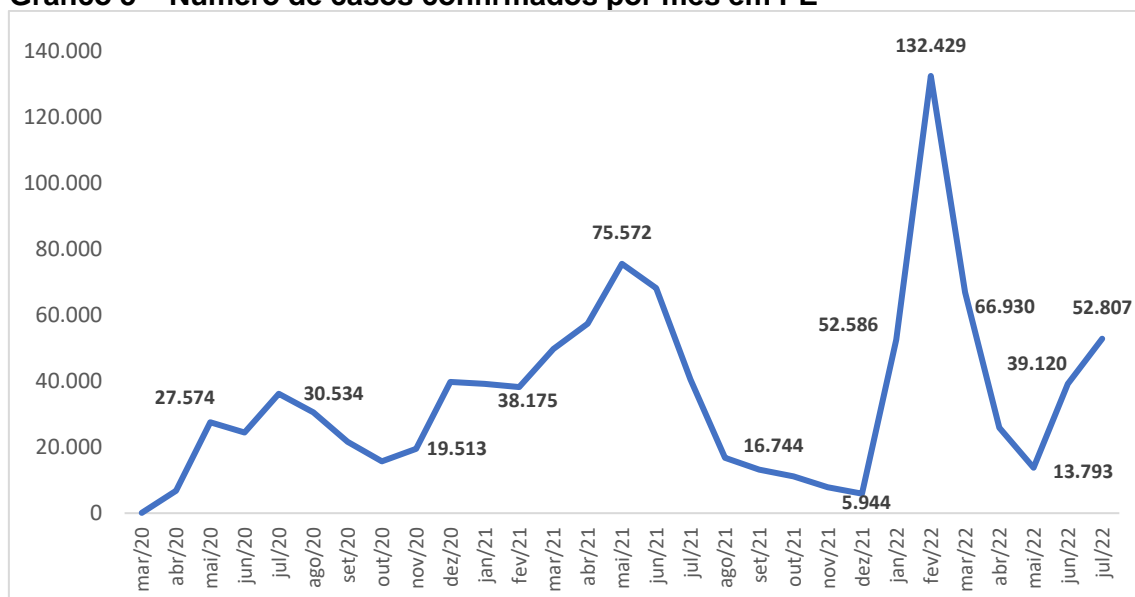
Fonte: Ministério da Saúde

O mês de julho/22 apresentou um substancial aumento no número de mortes em decorrência da doença no Brasil: houve um incremento de 49,75% no número de registros em relação ao mês anterior.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde

No mês de julho/22, o Estado de Pernambuco manteve a tendência de crescimento no número de casos confirmados da Covid-19. Nesse mês, houve um aumento de 34,99% no número de registros em relação ao mês anterior.

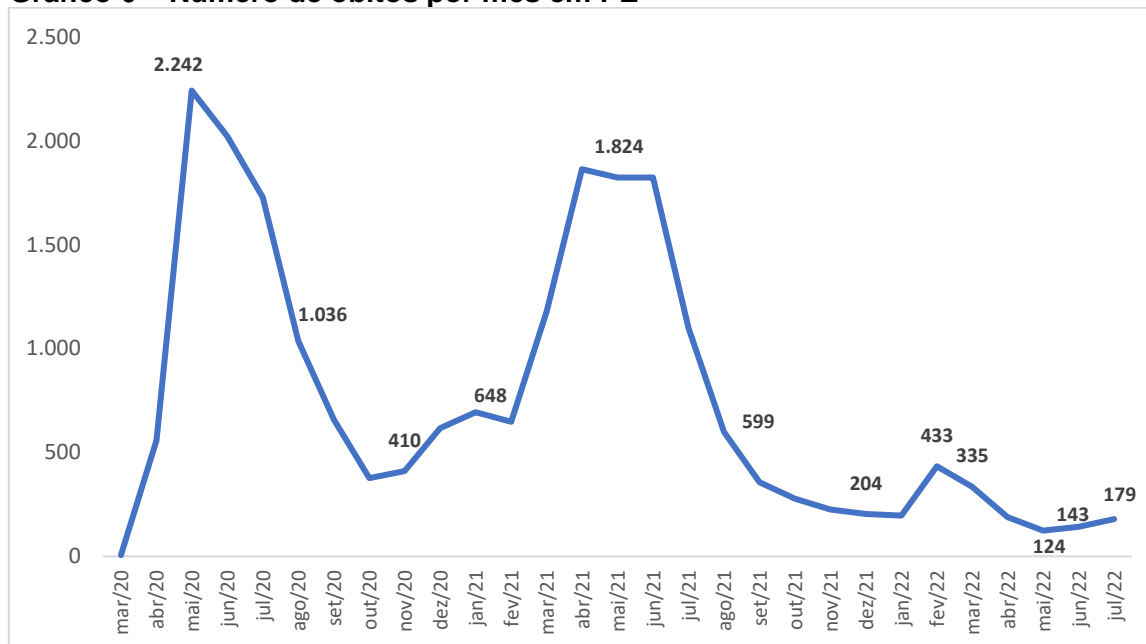
Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de julho/22 foi aquele que registrou o quarto menor número de óbitos em decorrência da doença no estado desde o início da pandemia, com 179 mortes. No

entanto, observou-se um aumento de 25,17% no número de registros em relação ao mês anterior.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

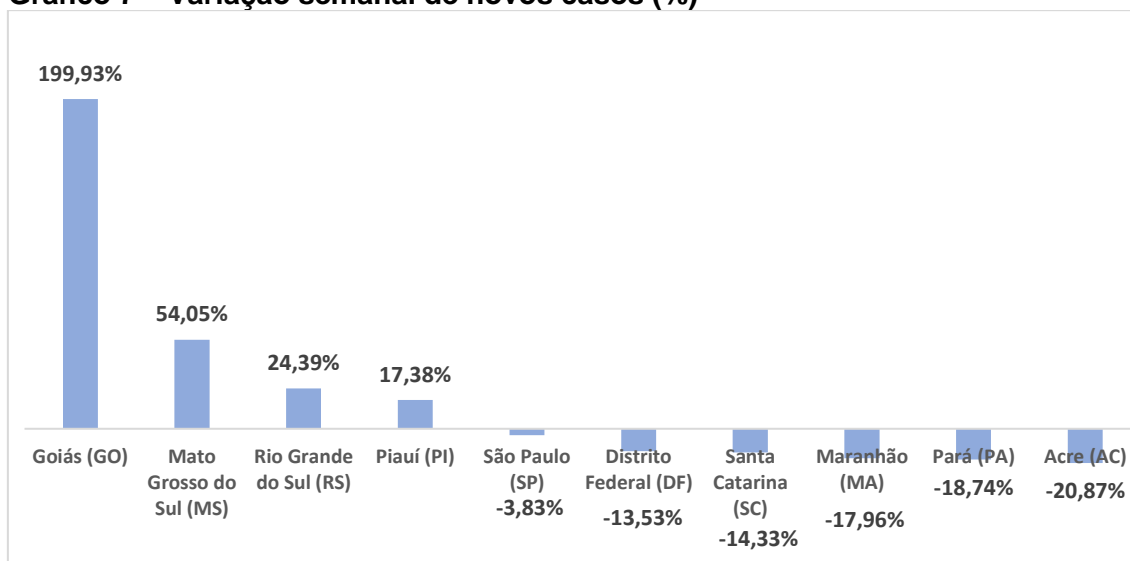


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 26/07/2022 a 02/08/2022, o país apresentava 230.549 novos casos de Covid-19 e 1.516 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 262.065 e 1.623, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 12,03% na quantidade de novos casos e de 6,59% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (26/07 a 02/08), Goiás era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 199,93%, seguido por Mato Grosso do Sul (54,05%) e Rio Grande do Sul (24,39%).

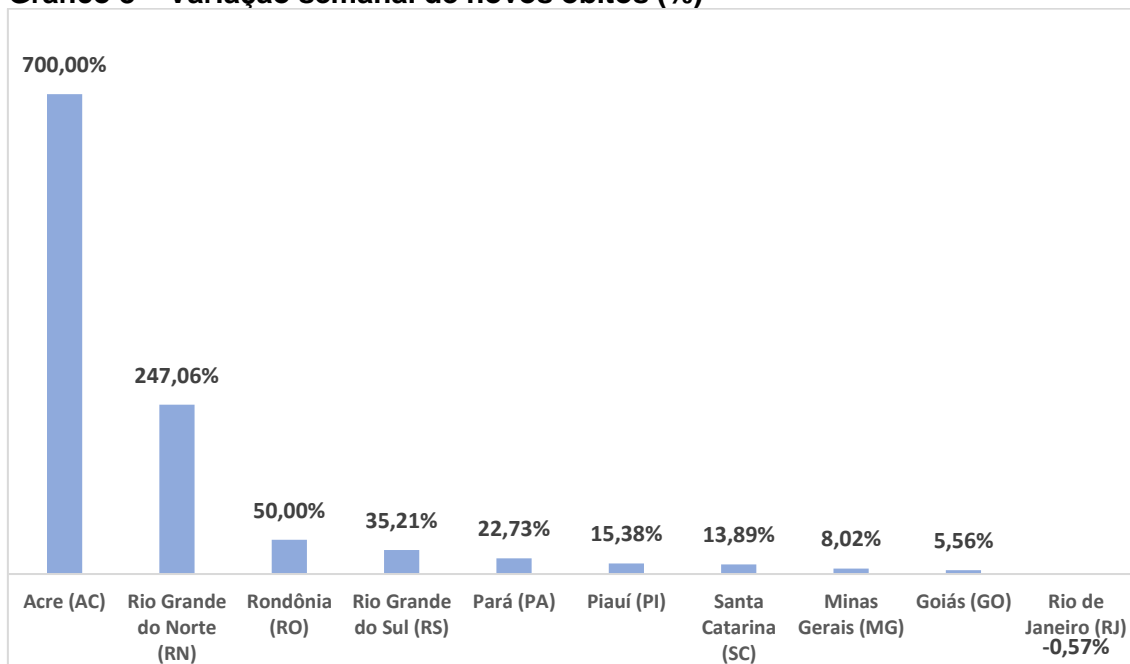
Pernambuco, com 6.513 novos casos, apresentava uma redução de 27,79% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (9.019), e ocupava a 15ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde

Em relação aos novos óbitos, o Acre apresentou o maior crescimento percentual, com 700%, seguido por Rio Grande do Norte (247,06%) e Rondônia (50%).

Pernambuco, com 36 novos óbitos, apresentava uma redução de 7,69% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (39), e ocupava a 11ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

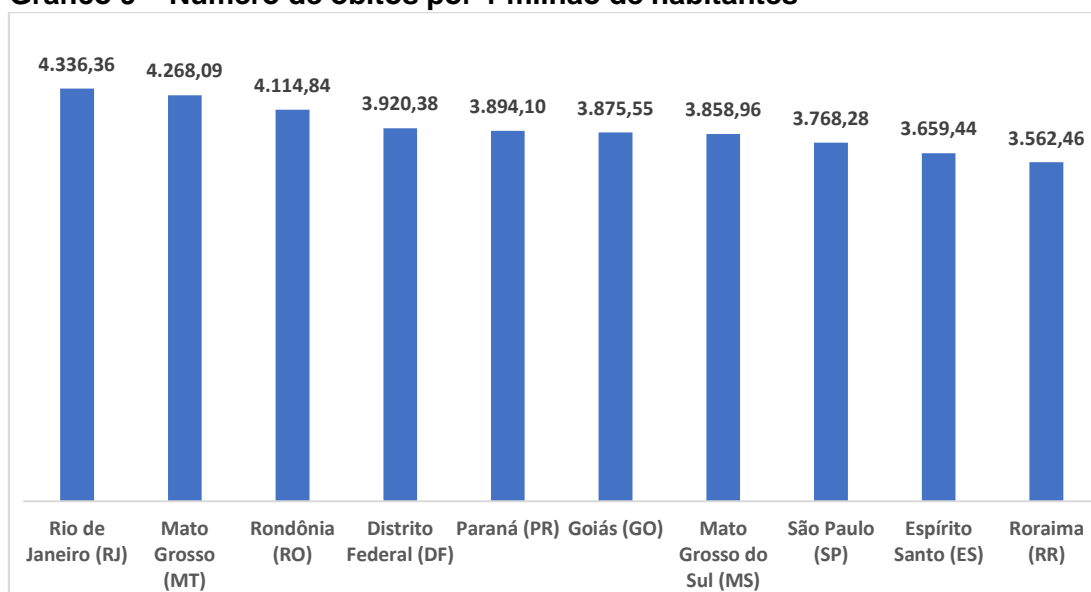
Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 02/08/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.336,36 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (4.268,09) e Rondônia (4.114,84). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 3.231,12 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.307,51, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

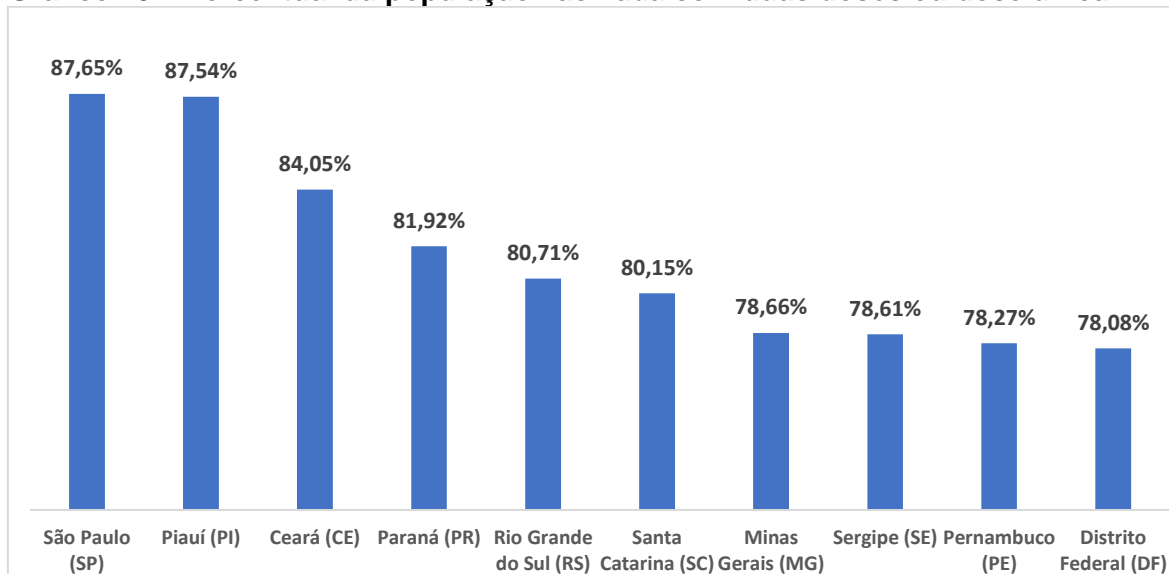
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população com a imunização completa (que recebeu duas doses ou dose única) entre os estados brasileiros.

Até o dia 02/08/2022, São Paulo era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados com duas doses ou dose única (87,65% da população com a imunização completa). **Pernambuco, com um percentual de 78,27%, ocupava a 9ª colocação entre os estados brasileiros.** Em todo o país, o percentual da população com a imunização completa era de 78,70%.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com duas doses ou dose única

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.